NOTÍCIA Max

WWW.**NOTICIAMAX**.COM.BR

Notícia Max | EDIÇÃO 538 ● DATA 14 A 20 DE SETEMBRO DE 2026 FUNDADOR: **MAX FEITOSA**

FORÇA POLÍTICA

O deputado estadual Max Russi (Podemos), candidato à reeleição, reuniu cerca de 5 mil pessoas em um ato político realizado em Cuiabá na semana passada.

PG.04

PIVETTA: "MINHA MISSÃO É FAZER A

DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS"

O governador e candidato a reeleição, Otaviano Pivetta (Republicanos), afirma que sua missão da atividade pública "é fazer a diferença na vida das pessoas".

O posicionamento foi feito por ele ao percorrer uma série de obras e investimentos do Governo de Mato Grosso em Cáceres, quando acompanhou de perto ações que alcançam áreas como educação, habitação, infraestrutura, turismo e patrimônio histórico.

"Estamos cada vez mais próximos dos municípios, que é onde o povo vive e onde precisa das ações públicas", afirmou Pivetta

PG.03

DA FARDA À POLÍTICA

Cabo Menegatti aposta em renovação política com foco em segurança e inclusão

PG.08

BANDEIRAS DE CAMPANHA

Faissal defende independência da AL e acesso à energia solar em residências

PG.09

CAUSA ANIMAL

Lunaar pede socorro para continuar salvando animais em Cuiabá

PG.10

EDITORIAL

A importância da doação de órgãos

O Brasil tem o maior programa público de transplante de órgãos, tecidos e células do mundo e o Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável pelo financiamento de cerca de 95% dos transplantes no País.

Aqui, pacientes recebem assistência integral e gratuita, incluindo exames preparatórios, cirurgia, acompanhamento e medicamentos pós-transplante, pela rede pública.

A doação de órgãos é um ato de amor, pois é uma maneira de proporcionar a uma pessoa que está doente uma nova chance de viver. A maior parte dos que se negam a oficializar a condição de doador de órgãos ou liberar os de familiares falecidos - ou em condição irreversível - o fazem por receios infundados, provindos da falta de informação.
Em Mato Grosso, uma notícia a muito esperada se tornou realidade.

O governo de Mato Grosso, através da secretaria Estadual de Saúde, já vem realizando transplantes de rim no Estado. As cirurgias são realizadas pelo Hospital São Mateus, localizado em Cuiabá.
Porém, a relutância diante do pedido de autorização para a retirada de algum órgão do ente querido falecido ainda é, sem dúvida, a principal barreira para que mais vidas sejam salvas pelos transplantes. Para isso, é preciso menos negação por parte das famílias.

No Brasil, para ser doador, não é preciso deixar nada por escrito, basta avisar os familiares, pois somente eles podem realizar a autorização. Para desatar esse nó que impede o fluxo da vida, são necessárias ações em duas frentes: no estímulo à doação e no preparo da rede hospitalar para abordar famílias de potenciais doadores. Após a perda de um ente querido, o acolhimento psicossocial é um ponto-chave para a doação.

Mas o assunto não pode se restringir ao delicado momento da morte. O debate deve fazer parte do dia a dia das famílias, da escola, da mídia e de toda a sociedade.

É essencial não se omitir e espalhar essa ideia. Quanto mais indivíduos reconhecerem a grandeza do ato de doador de órgãos, maior a chance de outras pessoas ganharem uma nova vida.

ARTIGO

Gestão de frotas: por que os valores são altos?

Quando uma licitação para gestão de frotas envolve milhões de reais, o número chama atenção da mídia. Se o município é pequeno, a comparação parece ainda mais impactante.
Mas analisar esse valor isoladamente, ou dividi-lo pelo número de habitantes, pode produzir uma percepção completamente diferente da realidade da operação.

Imagine um município fictício com 30 mil habitantes. A população é pequena, mas a prefeitura pode precisar manter ambulâncias, ônibus escolares, caminhões, máquinas pesadas, veículos administrativos e outros equipamentos atendendo diariamente saúde, educação, obras, assistência social e demais serviços públicos. E frota custa.

Não se trata apenas de combustível. A operação envolve manutenção preventiva e corretiva, peças, pneus, lubrificantes, serviços mecânicos e uma série de outras demandas necessárias para manter veículos e máquinas disponíveis.

O próprio material técnico utilizado como referência aponta que o custo deve ser analisado considerando fatores como quantidade e perfil dos veículos, quilometragem percorrida, características das operações das secretarias e preços de combustíveis e insumos de manutenção.

Uma cidade pequena, por exemplo, pode ter extensa área rural, ônibus escolares percorrendo longas distâncias diariamente e máquinas pesadas trabalhando na manutenção de estradas.

Portanto, população pequena não significa, necessariamente, frota pequena ou operação barata.

Há ainda um segundo ponto fundamental, valor licitado não é sinônimo de valor gasto. No Sistema de Registro de Preços, o montante registrado representa uma estimativa máxima de demanda. A Administração não é obrigada a consumir todo o quantitativo nem a utilizar integralmente o valor previsto.
A execução ocorre conforme as necessidades efetivamente apresentadas ao longo da vigência.

Assim, se nossa cidade fictícia possui uma ata de até R$ 10 milhões, isso não significa que os R$ 10 milhões serão desembolsados. O gasto efetivo poderá ser menor e dependerá dos abastecimentos, manutenções e demais serviços realmente realizados. O documento de referência é claro ao diferenciar o teto estimado do desembolso efetivo.

É justamente nesse cenário que soluções como o Gestão Total de Frotas (GTF) ganham relevância, por exemplo. A tecnologia aplicada à gestão de frotas permite ampliar o controle e a rastreabilidade das operações, acompanhando consumo e manutenção e gerando informações para uma administração mais eficiente.

O modelo informatizado é apontado no material como instrumento para rastreabilidade de consumo e controle das manutenções preventiva e corretiva.

Por isso, antes de classificar uma contratação como alta apenas pelo seu valor global, é necessário responder a perguntas mais importantes: qual é o tamanho e o perfil da frota? Quantos quilômetros ela percorre? Quantas máquinas pesadas estão incluídas? Quais serviços estão contemplados? E, principalmente, quanto desse valor foi efetivamente executado?

Na gestão pública, transparência também exige contexto. Um número sozinho pode impressionar. Entender o que ele representa é o que permite avaliar, de fato, uma gestão de frotas.

Jânio Corrêa, CEO da Centro América Tecnologia (CAT)

Divulgação

NOTÍCIA MAX

DIRETORA
GRAZIELLE FEITOSA MILAS

JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ A. FEITOSA - DRT 1006

JORNALISTA
VALDEMAR FÉLIX - DRT 1008/MT

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
Darci Abílio

FUNDADOR
MAX FEITOSA MILAS - IN MEMORIAN

DISTRIBUIÇÃO:
Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ
57.409.379/0001-05Endereço : Rua Primavera, N. 286 | Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

GESTÃO

Pivetta: “Minha missão é fazer a diferença na vida das pessoas”

Governador percorreu uma série de obras e investimentos do Governo de Mato Grosso em Cáceres

Da Redação

Reprodução

“Estamos cada vez mais próximos dos municípios, que é onde o povo vive e onde precisa das ações públicas”, afirmou Pivetta

O governador e candidato a reeleição, Otaviano Pivetta (Republicanos), afirma que sua missão da atividade pública “é fazer a diferença na vida das pessoas”. O posicionamento foi feito por ela ao percorrer uma série de obras e investimentos do Governo de Mato Grosso em Cáceres, quando acompanhou de perto ações que alcançam áreas como educação, habitação, infraestrutura, turismo e patrimônio histórico.

“É isso que nos faz sentir bem na atividade pública: fazer a diferença na vida das pessoas. Estamos cada vez mais próximos dos municípios, que é onde o povo vive e onde precisa das ações públicas”, afirmou Pivetta.

O roteiro começou pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), onde Pivetta vistoriou a construção da nova Reitoria, com investimento de R$ 12 milhões.

A obra integra uma série de investimentos realizados pelo Governo de Mato Grosso na universidade e representa um novo momento para a instituição.

Na educação, o Estado também constrói um novo Colégio Estadual Integrado, com 24 salas de aula. Na habitação, o governador vistoriou 66 unidades do Ser Família Habitação (modalidade Faixa Zero).

Na infraestrutura rodoviária, Pivetta destacou que quase mil quilômetros de novas rodovias foram feitos ou estão em execução ao longo dos últimos oito anos na região Oeste, e afirmou que o Estado está preparado para ampliar os investimentos.

“O Estado de Mato Grosso está pronto para fazer mais 1.000 quilômetros nessa região. Estamos prontos para continuar fazendo. Eu represento um modelo de gestão que tem compromisso com a população”, afirmou.

Na Orla de Cáceres, o governador acompanhou o andamento de uma das obras com potencial para fortalecer o turismo e criar um novo espaço de convivência para moradores e visitantes. O projeto está com 40% de execução e tem previsão contratual de conclusão em dezembro, mas poderá se estender até o próximo ano em razão de interferências climáticas e intercorrências que impactaram o andamento da obra.

“Vamos fazer um ambiente bacana aqui para o povo de Cáceres aproveitar e para os turistas também. Será mais um ponto para atrair turistas para a cidade”, destacou Pivetta.

O governador ressaltou que o objetivo é aproveitar as potencialidades da região e criar condições para ampliar o desenvolvimento econômico e turístico de Cáceres. “Nossa missão no Governo é canalizar todas as possibilidades de investimento para que essa região possa se desenvolver e prosperar, como outras já fizeram no Estado de Mato Grosso”, afirmou.

Ao final da agenda, Pivetta reforçou a visão que norteia a atuação do Governo: transformar investimentos em melhorias concretas para a população. “Vamos continuar fazendo o que nós podemos fazer para melhorar a vida do povo mato-grossense, que é nossa obrigação enquanto bons governantes”, concluiu.

FORÇA POLÍTICA

Max: “Política é fazer mais pelo povo de MT, e é o que vou continuar fazendo”

Deputado reuniu cerca de 5 mil pessoas em um ato realizado na semana passada em Cuiabá, demonstrando sua força política

Da Redação

O deputado estadual Max Russi (Podemos), candidato à reeleição, reuniu cerca de 5 mil pessoas em um ato político realizado em Cuiabá na semana passada. O encontro também serviu para demonstrar a força da aliança construída em torno de Max e reuniu todos os candidatos a deputado federal pelo Podemos e nomes que disputam vagas no Senado, entre eles Janaína Riva (MDB) e Mauro Mendes (União), além de Elson Ramos (Podemos), candidato a suplente de Mendes.

Em seu discurso, Max apresentou ações desenvolvidas ao longo de sua atuação na Assembleia Legislativa. Entre elas, citou o trabalho pela causa animal e a defesa dos moradores da região do Porto, em Cuiabá, diante de processos de desocupação.

O parlamentar também destacou as ações do Gabinete Social e do VG Mais Ação. Além disso, lembrou iniciativas desenvolvidas junto aos povos indígenas e medidas de valorização dos servidores públicos efetivos. Outro exemplo apresentado foi a Vila Aconchego, projeto implantado em Jaciara que oferece moradia a idosos. A iniciativa reúne 54 casas e uma estrutura voltada à convivência e qualidade de vida. Segundo Max, o modelo poderá ser ampliado para outros municípios de Mato Grosso.

“Isso é fazer política pública, é fazer mais pelo povo de Mato Grosso, e é o que vou continuar fazendo”, afirmou Max.
Já Janaina Riva Riva ressaltou a liderança de Max Russi e afirmou que o deputado conquistou o reconhecimento de outros parlamentares da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, destacando que Max deverá ser o campeão de votos em outubro próximo.

“Meu título de mais votada acaba este ano com a eleição de Max Russi. Ele é o deputado estadual que tem outros deputados estaduais no palanque, que apoiam o trabalho dele e reconhecem a liderança dele, como presidente do partido e da Assembleia”, afirmou.

Mauro Mendes destacou resultados alcançados durante sua gestão à frente do Governo de Mato Grosso e ressaltou a parceria construída com a Assembleia Legislativa.

“Mostramos que é possível fazer coisas que pareciam ser impossíveis para Mato Grosso, e vamos fazer muito mais”, declarou.

A fala reforçou o discurso de continuidade das ações desenvolvidas no Estado e a importância da articulação entre o Executivo e o Legislativo.

Max destaca que pretende alcançar pelo menos 71 mil votos na eleição de 2026 e que a meta de votação representa a continuidade de uma trajetória de crescimento nas urnas. Segundo ele, começou a carreira política com cerca de 600 votos como vereador, passou dos 7 mil na primeira eleição para prefeito, chegou a 10 mil na segunda, alcançou 20 mil ao disputar uma vaga na Assembleia, depois 35 mil e, na última eleição, ultrapassou os 70 mil votos.

“Eu tenho falado que eu quero fazer pelo menos 71 mil votos”, afirmou. Para o deputado, uma votação superior à anterior seria um indicativo de que a população reconheceu o trabalho realizado durante o mandato.

Max destaca que pretende alcançar pelo menos 71 mil votos na eleição de 2026 e que a meta de votação representa a continuidade de uma trajetória de crescimento nas urnas

ACREDITE.
Não foi só
um empurrão,
foi agressão.
Não ignore.
Se percebeu
a violência,
denuncie.
DISQUE 180
DENUNCIE!
Governo de
Mato
Grosso

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Setembro Verde: a esperança que se renova em um gesto de solidariedade

O Setembro Verde visa conscientizar a comunidade brasileira a respeito da importância da doação de órgãos

Da Redação

No mês de conscientização sobre a doações de órgãos e tecidos, o 'Setembro Verde' surge em alusão ao Dia Nacional do Doador de Órgãos. Em Mato Grosso, o Governo do Estado retomou as cirurgias para transplantes de rim.

O serviço estava paralisado há uma década e agora houve a retomada deste importante procedimento aos pacientes do Estado.

O Setembro Verde visa conscientizar a comunidade brasileira a respeito da importância da doação. No Brasil, segundo dados do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), milhares de pacientes permanecem na fila de espera por órgãos como rins, fígado, coração e córneas. A falta de informação clara e o receio de autorizar a doação ainda são barreiras para o aumento das doações.

A campanha Setembro Verde atua diretamente na redução de filas de espera por transplantes e no aumento das taxas de doação de órgãos.

Além de salvar vidas, traz alívio e conforto às famílias que enfrentam o luto, sabendo que o ente querido contribuiu para a continuação de outras vidas. Mais ainda, a campanha reforça o valor da solidariedade e da empatia, estimulando uma cultura de doação no Brasil.

Apesar da sua importância, a doação de órgãos ainda é cercada por muitos mitos e desinformação. Muitos têm medo de se tornarem doadores por acreditar que isso pode comprometer o tratamento médico em caso de acidente ou doença grave.

No Brasil, em razão do que dispõe a lei 9434/97, somente é permitida a doação de órgãos, tecidos e partes do próprio corpo vivo, feita por quem seja capaz, desde que se trate de órgãos duplos, como os rins ou partes renováveis do corpo humano, que não coloquem em risco a vida ou a integridade física e que também não comprometam as funções vitais do doador. Além disso, por ser uma regra de exceção, a doação para fins terapêuticos ou para transplantes, só pode contemplar o cônjuge, parentes consanguíneos até o 4º grau, ou ainda mais excepcionalmente, qualquer outra pessoa, desde que seja mediante autorização judicial.

O procedimento será realizado em estabelecimentos de saúde públicos ou privados credenciados, assim como por equipes médicas especializadas.

Quando se tratar de doação post mortem, há necessidade da comprovação da morte encefálica, com a juntada dos exames realizados para sua confirmação e da autorização do cônjuge ou parente em linha reta ou colateral até o segundo grau. A opção registrada pela pessoa em vida como doadora, inscrita na Carteira Nacional de Trânsito ou na Carteira de Identidade, perdeu sua eficácia a partir da Lei 10.211, de março de 2001.

A vontade da pessoa quando viva não se sobrepõe à de seus parentes. Eles que irão decidir a respeito da doação de órgãos vitais do cadáver, que podem, numa bem sucedida manipulação médica, ser úteis a outras pessoas, como é o caso de doação de rins, córnea, coração, pulmões e pâncreas, com procedimentos bem desenvolvidos.

Reprodução

FALE COM O PRESIDENTE

Sérgio Ricardo lança canal direto com Presidência do TCE para atender prefeitos e vereadores

A iniciativa reforça uma das principais bandeiras da atual gestão: aproximar o Tribunal dos municípios

Da Redação

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, lançou um canal digital exclusivo para receber as demandas de prefeitos e vereadores, trata-se do Fale com o Presidente, que amplia o acesso dos gestores municipais à Presidência e permite que solicitações sejam registradas e acompanhadas de forma digital, independentemente da distância até Cuiabá.

A iniciativa reforça uma das principais bandeiras da atual gestão: aproximar o Tribunal dos municípios e facilitar o diálogo com quem está diretamente envolvido na administração pública municipal. “O Tribunal de Contas não pode ser uma instituição distante de quem administra o município. O prefeito de uma cidade pequena, que está a 700 quilômetros de Cuiabá, precisa ter o mesmo acesso que qualquer outro. É isso que o Fale com o Presidente garante: a demanda chega, é registrada e tem retorno”, aponta Sérgio Ricardo.

A novidade amplia uma prática que já acontece presencialmente na sede do Tribunal. Em agosto, por exemplo, vereadores por Tabaporã trouxeram ao gabinete denúncias sobre a conservação de rodovias estaduais e sobre a aplicação de recursos pela prefeitura. Já o prefeito de Campo Verde apresentou ao Tribunal explicações sobre a ponte projetada para o Rio Cumbuco.

“Esses encontros vão continuar acontecendo, mas agora as demandas também podem chegar por uma porta digital. O gestor apresenta o problema de onde estiver e ele chega até mim do mesmo jeito. Fiscalizar não é só apontar erro. É ouvir quem está na ponta, entender a dificuldade e ajudar a resolver”, acrescenta Sérgio Ricardo.

Além de prefeitos e vereadores, vice-prefeitos e procuradores municipais também podem utilizar o Fale com o Presidente.
O atendimento é realizado por uma equipe da própria Presidência, treinada para receber, analisar e encaminhar as solicitações registradas pelo canal.

De acordo com o secretário-executivo de Tecnologia da Informação, Reginaldo Hugo Szezupior dos Santos, a tecnologia permite transformar esse contato em um fluxo organizado, garantindo que cada solicitação tenha registro, responsável e acompanhamento.

“Com isso, é possível organizar todo o atendimento em um único ambiente, com histórico, prazos, responsáveis e indicadores.

Isso traz mais controle para as equipes e, principalmente, mais clareza para o usuário, que poderá acompanhar a sua solicitação desde a abertura até a conclusão”, afirma.

Uma das principais vantagens do Fale com o Presidente é permitir que o gestor acompanhe a demanda no mesmo ambiente em que fez o registro. Por meio do TCE Responde, cada solicitação passa a ter histórico e controle de andamento, evitando que o atendimento fique disperso em diferentes canais de comunicação.

A plataforma conta ainda com gerenciamento de níveis de serviço (SLA) e notificações automáticas por pop-up, e-mail, WhatsApp e App TCE a cada movimentação. O usuário também pode anexar documentos, consultar o histórico completo da conversa e avaliar o atendimento ao final.

“O Tribunal de Contas não pode ser uma instituição distante de quem administra o município”, afirma Sérgio Ricardo

DA FARDA À POLÍTICA

Cabo Menegatti aposta em renovação política com foco em segurança e inclusão

Estreante na disputa por uma vaga na Câmara Federal, policial apresenta trajetória no serviço público e mais de 12 anos de atuação em projetos sociais

Grazielle Milas

Luiz Menegatti, conhecido como Cabo Menegatti, decidiu transformar a experiência acumulada na segurança pública e em projetos sociais em uma candidatura à Câmara dos Deputados. Policial militar de Mato Grosso, ele afirma que entrou na disputa por acreditar que pessoas que conhecem os problemas da população de perto também devem participar da construção das soluções.

Esta é a primeira eleição disputada por Menegatti. Apesar da pouca experiência eleitoral, o candidato afirma que sua trajetória profissional e social contribuiu para o reconhecimento que vem recebendo nas pesquisas. Para ele, o desempenho representa também uma responsabilidade adicional e pode indicar a existência de um movimento do eleitorado em busca de novos nomes.

“Eu não estou chegando à política para construir uma história do zero”, afirma. Segundo Menegatti, o contato cotidiano com a população, tanto por meio da atividade policial quanto dos projetos sociais desenvolvidos há mais de 12 anos, ajudou a formar as bandeiras que pretende defender no Congresso Nacional.

SEGURANÇA COMO UMA DAS PRINCIPAIS BANDEIRAS

A segurança pública está entre as prioridades apresentadas pelo candidato. Por ser policial militar, Menegatti diz conhecer diretamente as dificuldades enfrentadas pelos profissionais que atuam nas ruas e os impactos da criminalidade sobre a população.

Entre as propostas citadas estão melhores condições de trabalho para os agentes de segurança, investimentos em equipamentos, tecnologia e inteligência, além da integração entre as forças policiais. O candidato também defende medidas de enfrentamento ao crime organizado e ao tráfico de drogas.

Para Menegatti, a área exige planejamento e investimentos, além da valorização dos profissionais. “Segurança pública não se faz apenas com discurso: é preciso investimento, planejamento, inteligência e profissionais preparados e valorizados”, afirma.

PROJETOS SOCIAIS E INCLUSÃO

A atuação social também ocupa espaço central no projeto político apresentado pelo candidato. Ao longo de mais de uma década, Menegatti afirma ter desenvolvido trabalhos ligados a hospitais e à assistência de pessoas em situações de dificuldade.

Essa experiência, segundo ele, ampliou seu contato com famílias que convivem com diferentes necessidades e levou à defesa de políticas de inclusão para crianças e jovens com TEA, TDAH e outras necessidades específicas.

A proposta é ampliar oportunidades de atendimento, esporte, cultura, educação e convivência social.

Na avaliação do candidato, as políticas públicas voltadas a essas famílias precisam ir além do atendimento médico e contemplar também acolhimento, inclusão e oportunidades.

Na educação, Menegatti defende o fortalecimento de iniciativas que utilizem esporte, cultura e projetos sociais como ferramentas de formação de crianças e jovens.

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Na área da saúde, a proposta apresentada é de maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e fortalecimento de iniciativas capazes de aproximar o atendimento da população. A experiência adquirida em projetos desenvolvidos em hospitais é apontada como referência para essa visão. Menegatti afirma que muitas famílias precisam, além do atendimento médico, de acolhimento e suporte. Para a economia, o candidato defende redução da burocracia e maior liberdade para empreendedores. A intenção, segundo ele, é criar um ambiente favorável à atividade empresarial, ao trabalho e à geração de empregos.

RENOVAÇÃO

Menegatti afirma que pretende se afastar de práticas que associa à política tradicional, como troca de favores, privilégios e interesses pessoais e que vai defender a independência para votar e se posicionar conforme suas convicções.

Para o candidato, a prestação de contas deve ocorrer durante todo o mandato, e não somente em períodos eleitorais.

Se eleito, Menegatti afirma que pretende começar o mandato pelas áreas que considera mais ligadas à sua trajetória: segurança pública, projetos sociais e inclusão.

A candidatura, segundo ele, representa a tentativa de levar para o Congresso uma experiência construída antes da política eleitoral. “Minha história não começou com uma eleição”, resume.

Menegatti destaca uma trajetória construída antes da disputa eleitoral, marcada pela atuação como policial militar e por mais de 12 anos dedicados a projetos sociais. Segundo ele, essa experiência é a base de uma candidatura que pretende levar para Brasília uma atuação voltada à segurança pública, à inclusão, à valorização da cultura e das tradições e à transparência na relação com a população.

Reprodução

Menegatti diz que o contato cotidiano com a população ajudou a formar as bandeiras que pretende defender no Congresso Nacional

BANDEIRAS DE CAMPANHA

Faissal defende independência da AL e acesso à energia solar em residências

Faissal Calil apresentou a energia solar como uma das principais bandeiras para a nova disputa eleitoral

Da Redação

O deputado estadual Faissal Calil (PL) lançou oficialmente sua candidatura à reeleição na semana passada com uma grande festa popular, quando reuniu mais de 3 mil pessoas, além de parlamentares, candidatos, lideranças políticas e apoiadores.

Durante o ato, Faissal apresentou a energia solar como uma das principais bandeiras para a nova disputa e defendeu a criação de mecanismos que facilitem o acesso das famílias mato-grossenses à geração própria de energia.
Entre as propostas, está o “Desenvolve Solar MT”, requerimento apresentado pelo parlamentar que sugere a criação, por parte do Governo do Estado e da Desenvolve MT, de uma linha de financiamento específica para instalação de sistemas de energia solar em residências.

Para Faissal, a iniciativa pode transformar a conta de energia em uma oportunidade de investimento. "A energia solar já é uma realidade em Mato Grosso, mas o custo inicial é uma barreira que impede muitas famílias de acessarem esse benefício", afirmou o deputado. O parlamentar ressaltou que a medida vai além da economia doméstica, estimulando a cadeia produtiva do setor no estado e gerando empregos e renda em diversas áreas da economia.

Faissal ainda defendeu maior independência do Legislativo em relação ao Executivo e a participação da Assembleia nas decisões que envolvem políticas públicas e serviços concedidos à população. Durante o discurso, Faissal pediu apoio à candidatura e mencionou a possibilidade de disputar outros cargos no futuro.

"Nós temos uma campanha pela frente, árdua, pesada e preciso muito de vocês. Sozinho, não sou ninguém e não vou a lugar nenhum, mas com vocês, chegaremos no lugar que a gente quiser. Esse ano é deputado estadual, mas nada impede que nos próximos anos seja para prefeito, governador. Basta vocês quererem, pois vocês que mandam em mim. Meu propósito, enquanto político, é fazer vocês felizes, fazer com que o Brasil dê certo e volte a crescer, para que vocês tenham condição de viver bem, com qualidade de vida", afirmou Faissal.

Outras propostas também foram apresentadas durante o lançamento da campanha. Entre elas estão mudanças nas regras para autorização de pedágios, com participação da Assembleia Legislativa e consulta pública; fiscalização dos serviços prestados por concessionárias de rodovias, energia, água e telefonia; medidas de apoio a profissionais do transporte; direcionamento de emendas para a área da saúde; redução de impostos para micro e pequenas empresas; e isenção de IPVA para motoristas de aplicativos.
O deputado encerrou o evento defendendo a continuidade de sua atuação política e relacionando suas propostas à melhoria da qualidade de vida da população.

DIVULGAÇÃO

Faissal lançou oficialmente sua candidatura à reeleição na semana passada com uma grande festa popular

CAUSA ANIMAL

Lunaar pede socorro para continuar salvando animais em Cuiabá

Queda nas doações, dívidas acumuladas e despesas de R$ 80 mil por mês colocam em risco o trabalho da entidade

Agência Brasil

A Associação Lunaar, entidade de proteção animal que atua em Cuiabá há mais de 8 anos, suspendeu temporariamente o resgate de novos animais diante de uma grave crise financeira. Com aproximadamente R$ 300 mil em dívidas e despesas mensais que chegam a R$ 80 mil, a organização afirma não ter condições de ampliar o número de animais sob sua responsabilidade sem comprometer ainda mais a estrutura mantida atualmente.

A decisão preocupa voluntários porque a demanda por atendimento não diminuiu. Todos os dias, chegam pedidos relacionados a animais atropelados, doentes, abandonados ou vítimas de maus-tratos. Sem a possibilidade de acolhimento, casos que antes seriam encaminhados pela entidade podem permanecer nas ruas sem atendimento veterinário.

“Infelizmente, isso pode significar o óbito dele na rua. Provavelmente, se esse animal foi atropelado ou sofreu algum tipo de maus-tratos, ele precisa de atendimento urgente, precisa ser encaminhado para uma clínica, e nós fazemos essa intermediação. Se ele não tiver esse atendimento, infelizmente, pode significar a morte dele”, afirma a advogada e voluntária da Lunaar, Carla Fahima.

CONTAS NO VERMELHO

A entidade mantém estruturas separadas para cães e gatos e possui centenas de animais sob seus cuidados. Os gastos envolvem alimentação, atendimento veterinário, medicamentos, materiais de limpeza e o pagamento de colaboradores que atuam diariamente na manutenção dos espaços.

De acordo com Carla, somente a alimentação representa uma parcela significativa do orçamento.

São consumidas mais de duas toneladas de ração por mês entre cães e gatos, com um custo superior a R$ 30 mil.

Como não dispõe de recursos suficientes para comprar os produtos à vista, a associação recorre ao parcelamento. O problema é que as despesas se acumulam enquanto as doações não acompanham o volume necessário para manter a operação.

“É um número que nunca fecha, porque hoje a associação, por mês, gasta praticamente quase R$ 80 mil entre colaboradores, compra de ração e outros cuidados”, explica a voluntária.

A situação é agravada pela existência de animais que necessitam de tratamentos contínuos. Entre eles estão cães com leishmaniose, epilepsia, problemas renais e cardíacos, além de gatos que demandam cuidados especiais, inclusive animais paraplégicos.

RESGATES CONTINUAM SENDO SOLICITADOS

Mesmo depois de comunicar a suspensão dos resgates, a entidade continuou recebendo pedidos de ajuda. Um dos casos ocorreu logo após o anúncio: uma ninhada de gatos foi abandonada sem a mãe.

Sem espaço para receber os filhotes, a associação buscou uma alternativa junto a uma voluntária, que ficou responsável pelo acolhimento. A Lunaar tenta, dentro das limitações atuais, oferecer algum suporte aos animais que chegam por meio de pedidos de socorro.

Segundo Carla, a situação é ainda mais delicada nos casos envolvendo gatos, já que a voluntária afirma que o município não realiza esse tipo de resgate da mesma maneira que a entidade.

“Se a gente falar que vai ter que, de fato, fechar, hoje não tem para onde esses animais irem”, afirma.

ADOÇÃO AJUDA, MAS NÃO RESOLVE

A adoção é uma das principais formas de reduzir a quantidade de animais mantidos pela organização. Segundo a voluntária, os eventos promovidos pela Lunaar apresentam índice de adoção entre 70% e 80%.

Os filhotes mais novos são os que encontram famílias com maior facilidade. Já animais adultos e aqueles que estão há mais tempo na entidade enfrentam mais dificuldades para conseguir um novo lar. Esse cenário aumenta a permanência dos animais nos espaços mantidos pela associação e, consequentemente, eleva os custos de alimentação, medicamentos e cuidados.

Uma das iniciativas em andamento é uma rifa de uma moto elétrica, com números vendidos a R$ 10. Segundo a associação, a comercialização ainda não chegou à metade da quantidade prevista, o que pode provocar o adiamento do sorteio programado para outubro.

Outra possibilidade de contribuição é a doação mensal por meio da conta de energia elétrica. Nesse modelo, o doador cadastra o valor que pretende destinar à entidade, que posteriormente recebe o repasse por meio da Energisa. A Lunaar também conta com pontos de coleta e empresas parceiras que recebem produtos destinados aos animais.

COMO AJUDAR

Sem uma fonte fixa de financiamento suficiente para cobrir todas as despesas, a Lunaar depende da mobilização da sociedade. A entidade promove rifas, eventos e campanhas para arrecadar dinheiro, além de receber doações de ração, medicamentos e produtos de limpeza. Para conhecer mais o projeto acesse o instagran do Lunaar: https://www.instagram.com/projetolunaar/

A organização afirma não ter condições de ampliar o número de animais sob sua responsabilidade

DICAS | LAZER

Cinco dicas para atrair clientes

Nos dias de hoje atrair clientes se torna quase um desafio devido ao grande número de concorrentes. A crise também é uma grande inimiga deste trabalho. Por isso, reunimos aqui cinco dicas para ajudar você a se tornar o negócio líder no ramo alimentício.

1 Divulgue seus diferenciais

Avalie os diferenciais de seu restaurante, você pode oferecer novos pratos ou abrir o restaurante em um horário especial, assim seu negócio terá um grande destaque no ramo, atraindo mais clientela.

2 Ambiente adequado
Um ambiente adequado não necessita só uma boa decoração, apesar de a decoração ser uma coisa muito importante para o cliente, é necessário fornecer algumas coisas que facilitem a vida do cliente. A primeira delas é oferecer sinal Wi-Fi, pois sabemos que nos dias de hoje todos vivem conectados e é quase incomum encontrar algum estabelecimento sem internet sem fio liberada.

Outra coisa é oferecer um local para seus clientes estacionarem seus carros, isso fará com que se sintam mais à vontade e seguros para permanecer em seu restaurante.

3 Ofereça um programa de pontos
Essa é uma ferramenta muito interessante que pode ajudar a fidelizar clientes e consequentemente atrair mais. Seus clientes vão acumulando pontos conforme consomem em seu restaurante, depois esses pontos podem ser trocados por benefícios e descontos em alimentos e bebidas. Além dos cartões pontos, pode se utilizar aplicativos mobile, o que facilita muito à vida do cliente, evitando que os mesmos percam seus cartões.

4 Invista em redes sociais e avaliação
Avaliações em páginas do Facebook, Google Maps e outras redes sociais, servem como exemplo de atendimento e serviço para diversas pessoas. Ferramentas de Check-in como a do Facebook também auxiliam na divulgação. Uma boa opção é investir em marketing digital, principalmente no Facebook, pois assim você terá uma relação mais direta com o cliente, fazendo com que o mesmo tenha uma boa impressão de seu negócio.

Além do mais, uma página do Facebook com boas avaliações tende a atrair mais seguidores, curtidas e consequentemente mais clientes para seu negócio.

5 Drible a crise

Muitos clientes acabam criticando seu negócio quando os preços precisam aumentar. Essa é uma crítica comum, porém alguns clientes acabam não retornando mais ao seu restaurante.
Uma dica muito importante: Se você precisa mesmo aumentar os preços, no lugar de fazer isso, tente diminuir um pouco as porções de ingredientes dos seus pratos, por exemplo:

Algumas empresas de chocolates diminuíram a barra de 130g para 100g mantendo o mesmo preço. Isso tudo é focado no lucro, pois para oferecer um serviço de qualidade você também precisa de retorno.

CULINÁRIA | Estrogonofe de camarão

Ingredientes do Estrogonofe de camarão 3 colheres (sopa) de óleo 600g de camarão médio limpo Suco de 1 limão Sal e pimenta-do-reino a gosto 1 cebola picada 2 colheres (sopa) de conhaque 1 lata de molho de tomate 2 colheres (sopa) de mostarda 1 xícara (chá) de champignon fatiado 1 caixa de creme de leite (200g)
a
Modo de preparo Aqueça uma panela com o óleo, em fogo médio, e frite o camarão temperado com o suco de limão, sal e pimenta por 3 minutos.

Acrescente a cebola, o conhaque e refogue por 2 minutos.

Adicione o molho, a mostarda e cozinhe por 5 minutos, mexendo algumas vezes.

Misture o champignon, o creme de leite, sal e desligue.

Sirva acompanhado de arroz branco e batata palha, se desejar.

HORÓSCOPO

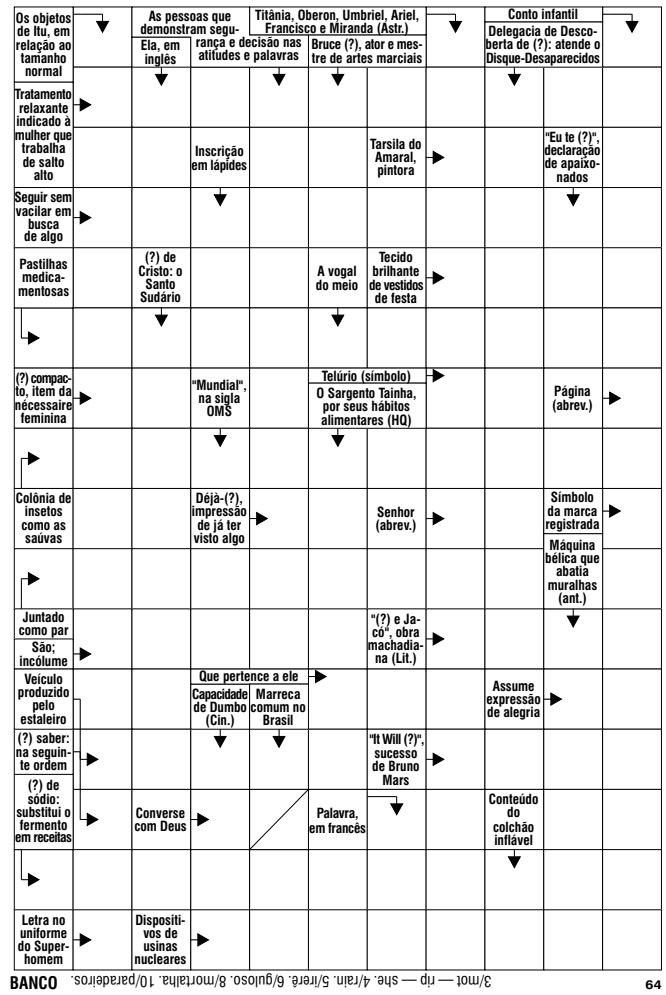
VIRGEM
É um período para assumir as rédeas da sua vida, com a intenção de transformar os pensamentos e a relação com algumas pessoas. Ficam em destaque as pessoas do seu convívio e os parentes. Há força e garra para desenvolver os talentos e promover os interesses. Você

ALIMENTANDO A ALMA

Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês', diz o Senhor, 'planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro.

Jeremias 29:11

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/mot — rip — she. 4/rain. 5/irere. 6/gulosо. 8/mortalha. 10/paradeiros.

Divulgação

Deputado Max Russi

Max Russi critica desgaste do STF

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi, afirmou que a crise no STF ultrapassou o embate entre ministros. Segundo ele, os conflitos públicos estão afetando a credibilidade da Corte e das instituições brasileiras. O deputado destacou que o desgaste pode provocar desmotivação e descrédito entre a população.

Sindicato cobra investigação sobre incêndio no ICMBio

O Sindicato Rural de Poconé cobra investigação sobre um incêndio registrado na base operacional do ICMBio, após uma ocorrência que mobilizou o Corpo de Bombeiros e levantou questionamentos sobre a atividade realizada no local.

Segundo os relatos, os militares encontraram uma área com queima de madeira próxima às instalações do órgão ambiental e conduziram um servidor da autarquia até a Delegacia de Polícia Civil para prestar esclarecimentos.

Sicredi amplia atendimento com novas agências

A Sicredi Ouro Verde MT/PA inaugurou novas instalações para duas agências em Cuiabá. As unidades Historiador e Agro Cuiabá passaram a funcionar no mesmo prédio. A estrutura oferece ambientes mais amplos, confortáveis e preparados para diferentes públicos. O espaço permite atendimento presencial, digital ou por visitas de gerentes.

COLUNA SOCIAL

tonycgr@hotmail.com

SHERLOCKHOLMES

Divulgação

Otaviano Pivetta lidera com 40,8% das intenções de voto, segundo a Paraná Pesquisas

Pivetta lidera disputa pelo Governo de MT

Pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas aponta o governador Otaviano Pivetta na liderança da corrida pelo Governo de Mato Grosso, com 40,8% das intenções de voto no cenário estimulado. O senador Wellington Fagundes aparece em segundo lugar, com 30%, enquanto a médica Natasha Slhessarenko ocupa a terceira posição, com 12% das preferências.

Reprodução